

O CONTEXTO SÓCIO-FAMILIAR-PARENTAL E A FEMINIZAÇÃO DA VELHICE: OLHARES AOS CUIDADOS EM SAÚDE¹EULINA PATRICIA OLIVEIRA RAMOS PIRES²LUZIA WILMA SANTANA DA SILVA³

Este estudo emerge de reflexões teóricas sobre a feminização da velhice, ocupando-se em promover sensibilização de profissionais da área das ciências da saúde à práxis interdisciplinar às especificidades das mulheres idosas no contexto de pertencimento inter-relacional societal. Aponta questões históricas, sociais e culturais como necessárias à compreensão do constructo familiar na vida dessas mulheres, na observância de que na contemporaneidade é bastante desafiador discutir famílias por trata-se de um sistema complexo, sobretudo, às muitas configurações (PORTUGAL; ALBERTO, 2010; SILVA, 2013; ALVES, 2016; MAXIMIANO-BARRETO, 2019), haja vista a dinâmica que imbrica sistemas em sistemas mais amplos, social, econômico, cultural e outros. Entendimento, que tem relação direta com planejamento e gestão em saúde aos cuidados nas dimensões do processo saúde-doença no meio relacional familiar de convivência das mulheres idosas. Neste contexto, destaca-se a cultura na tessitura das relações intergeracionais, sendo uma 'peça chave' para se ver perscrutando as potencialidades e limitações que rodeiam as relações humanas neste sistema. Deste a ampliação dos cuidados que possam contemplar as capacidades resilientes das mulheres idosas às vicissitudes às quais está imersa para a proteção da saúde físico mental e a potencialização de construção de redes de apoio ao envelhecimento saudável que favorecem, além de apoio social, apoio afetivo como mecanismo de proteção e promoção à resiliência, que não sendo uma competência inata pode e deve ser fortalecida contribuindo à promoção de mobilização de recursos possíveis de empoderamento da pessoa (JULIANO; YUNES, 2014). Trazer à tona essa

¹ Este trabalho é oriundo de reflexões teóricas de um estudo de dissertação de mestrado, do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Jequié, BA.

² Enfermeira, docente do Departamento de Saúde II, da UESB. Mestranda em Relações Étnicas e Contemporaneidade - UESB.

³ Enfermeira, Pós-Doutora em Filosofia, Saúde e Sociedade, pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFSC. Docente do Departamento de Saúde II e do Programa de Pós-graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade/UESB.

reflexão tem o propósito de 'limpar as lentes de nossos olhos', para consideração dos saberes sobre família, cultura, resiliência e rede de apoio como tecnologia de cuidados às mulheres que *com-vivem* em seu meio de pertencimento com situações geradoras de adversidades à desestabilização do seu estado de saúde em decorrência de doenças crônicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVES, J. E. D. Desafios da Equidade de Gênero no Século XXI. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 24 (2), p. 629-638, maio-ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/1805-9584-2016v24n2p629>

JULIANO, M. C.C.; YUNES, M. A. M. Reflexões sobre Rede de Apoio Social como Mecanismo de Proteção e Promoção de Resiliência. **Ambiente & Sociedade**, São Paulo, v XVII, n. 3, p. 135-154, jul-set. 2014.

MAXIMIANO-BARRETO, M. A. et al. A Feminização da Velhice: uma Abordagem Biopsicossocial do Fenômeno. **Interfaces Científicas Humanas e Sociais**, Aracaju, v.8, n.2, p. 239-252, ago./set./out. 2019. DOI: 10.17564/2316-3801.2019v8n2p239-252. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/humanas/article/view/6076/3668>. Acesso em: 06 de out. 2021.

PORTUGAL, A.; ALBERTO, I. O Papel da Comunicação no Exercício da Parentalidade: desafios e especificidades. **Psychologica**, vol. II, p. 387- 400, 2010.

SILVA, L. W. S. Envelhecimento e Contextos Familiares: olhares sobre a família no século XXI e a inserção de cuidados profissionais nesta estrutura relacional humana. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo (SP), Brasil, 16 (6), p.331-344, dez. 2013. "Dossiê Gerontologia Social", Online ISSN 2176-901X. Print ISSN 1516-2567.: FACHS/NEPE/PEPGG/PUC-SP.